11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Minas Gerais Governo de Todos; PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG; FADENOR

A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM, ESTUDO REALIZADO EM ESCOLA PARCEIRA DO PIBID/ALMENARA

Autores: VALDIRENE CIRINO DE ALMEIDA, ISLEI GONÇALVES RABELO, ÉRIKA SANTOS, LAÍZ LOPES ALVES FONSECA, MARIA DAS DORES SOUSA, CARLA LACERDA ROCHA, ROSEMARY LUCAS ARAÚJO

Introdução

O presente artigo tem como principal requisito demonstrar a relevância da mediação no processo de ensino aprendizagem, de tal forma a evidenciar a mediação como objeto facilitador do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal Lindaura Gil no município de Almenara-MG; escola esta, parceria do PIBID com o subprojeto alfabetização e letramento, onde observou-se que os alguns alunos apresentam dificuldades de aprendizagem.

Material e Métodos

Diante dessa problemática verificou-se a necessidade de desenvolver uma proposta mediadora de maneira a estimular e incentivar esses alunos na prática de leitura e escrita, propondo uma mediação inovadora, com metodologias diferenciadas. De acordo com as ideias de alguns teóricos, nesta proposta de trabalho buscou-se como fontes de pesquisas a reflexão por meio dos autores: Vygostky (2003), Rubem Alves (2000) e Paulo Freire (1921-1997). Esses autores relatam que a mediação é de grande importância para a aprendizagem dos alunos. O papel de mediar é justamente para contribuir com o desenvolvimento da autonomia diante da construção do conhecimento, de jeito a promover a compreensão de forma facilitadora, demonstrando que a mediação é um instrumento metodológico de intervenção. Evidencia Paulo Freire (1921-1997), que o papel do professor é estabelecer relações dialógicas de ensino e aprendizagem; em que professor, ao passo que ensina, também aprende. Sendo assim, no plano de ensino pode-se promover atividades diferenciadas como jogos, situações problemas, levantamento de hipóteses, interpretação oral e escrita e leitura com inferência, para que a prática mediadora possa ser significativa diante de sua tessitura social. Constatou-se que através da mediação e da instigação o próprio aluno torna-se construtor do conhecimento. Segundo Rubem Alves (2000), a função de um professor é instigar o estudante a ter gosto e vontade de aprender, e abraçar o conhecimento.

A escolha dessa temática “A importância da mediação no processo de ensino aprendizagem” foi baseada na concepção de pensadores que consideram a mediação como um processo central do ensino enquanto instrumento metodológico. O trabalho em questão é caracterizado como qualitativo e se respalda na análise de vinte e três alunos envolvidos em um subprojeto de leitura e escrita, onde utilizou-se gêneros textuais como instrumento de mediação no processo de alfabetização e letramento. Os gêneros textuais abordados foram a Fábula A Nuvenzinha Triste (Maria de Lourdes Pereira. Adaptação: Tatiane Amaral. Salmo 139.15), A música Pezinho de Vento (Autor Desconhecido), a Fábula Os Dois Ladrões (Monteiro Lobato, 1960. p. 71) e atividades relacionadas aos conteúdos abordados. Por meio desses gêneros textuais buscou-se desenvolver a autonomia desses discentes instigando-os para que pudessem participar ativamente desse processo de construção do conhecimento. O primeiro gênero textual a ser apresentado foi a Fábula a Nuvenzinha Triste, possibilitando a interpretação oral e escrita, leitura de imagem, destacando palavras da fábula para que pudessem completa-las com as letras faltosas, e assim, buscando evidenciar principalmente valores, que é a intencionalidade educativa desta fábula citada. Propôs-se por meio desta fábula um teatro de sombras sendo confeccionados todos os personagens, promovendo a criatividade, o diálogo e a integração entre os mesmos. Teatro este, apresentado no PROLER, onde foi muito significativa à participação para os mesmos. Em seguida trabalhou-se a música Pezinho de Vento, onde a proposta era conhecer versos, estrofes e rimas de forma lúdica. Disponibilizou-se então, filipetas de papel com algumas palavras para que os mesmos, por meio da oralidade associassem as palavras que rimavam, usou-se a letra da música para identificar quantidades de versos e estrofes. Foi proposto um trabalho diferenciado com a Fábula, Os Dois Ladrões de maneira a permitir a leitura com inferência, leitura de imagem, interpretação oral, tendo em vista pensar sobre as atitudes dos personagens principais de modo a mostrar a moral da fábula e trazer uma reflexão na vida social dos discentes. Por fim, utilizou-se um texto informativo sobre os morcegos no qual trazia uma curiosidade: por que os morcegos ficam de cabeça para baixo? Por meio dessa curiosidade foi

ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros · Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior · Minas Gerais Governo de Todos · PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG · FADENOR

Resultados e discussão

Percebeu-se no decorrer das atividades desempenhadas, que foi possível que os alunos se interessassem em querer aprender a escrever e conhecer o que o mesmo é capaz de fazer através dessas ferramentas. Sendo assim isso possibilitou que o aprendiz se desenvolvesse melhor em sala de aula. Na aplicação dos diversos exercícios e de uma avaliação diagnóstica constatou-se que existem alunos de muitos níveis de aprendizagem e percebeu-se a necessidade de uma intervenção mediadora. Nesse aspecto procurou-se a organização da aprendizagem no processo de alfabetização e letramento. Com o trabalho voltado para os gêneros textuais as aulas ficaram interessantes, produtivas, de modo que essa maneira lúdica produzisse mais qualidade e interesse nos alunos. Esse desenvolvimento no PIBID, trabalho proposto em forma de intervenção pedagógica percebeu-se que os discentes apresentaram uma melhoria em seu desenvolvimento, e com esses resultados significativos avançou-se nos níveis a cada dia. Através da lição de moral de algumas fábulas demonstrou-se de forma explícita como os mesmos podem habitar no mundo sendo mais solidários, de como educar-se em meio ao contexto social. E enquanto acadêmicos procurou-se abordar conteúdos que visem o respeito máximo ao ser humano de seus direitos e deveres.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

No decorrer do projeto, percebemos a importância da mediação como meio facilitador dos diversos exercícios, como a literatura infantil, gêneros textuais, o andamento desse reforço alcançou resultados positivos, nos quais encantou as mesmas, e deram a elas a capacidade de se interessar mais pelo trabalho que estamos desempenhando. Como consequência essa dedicação nos trás um melhor rendimento e mais satisfação para ambos. Sabendo disso, podemos concluir que ao trabalhar com os diversos gêneros textuais, para nós como acadêmicos abrem várias portas de como sermos mais dinâmicos e mediadores. E com esses resultados satisfatórios o nosso objetivo é concluído com uma melhoria a cada dia no processo de alfabetização e letramento.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a professora Islei Gonçalves Rabelo nossa Coordenadora do Projeto de Alfabetização e Letramento – PIBID, juntamente com nossa supervisora a professora Carla Lacerda Rocha, ambos tiveram um papel crucial no desenvolvimento desse trabalho.

Referências bibliográficas

ALVES, R. **A alegria de ensinar. Ars Poética.** 2000.

FREIRE, P. **Das relações entre a educadora e os educandos**. São Paulo: Olho d'água, 1991.

VYGOSTKY. **Vigostky e a Pedagogia**. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyolla, 2003.

VIGOSTKY. **O teórico do ensino como processo social.** Reportagem sobre Vigostky e sua teoria, no site da revista Gestão Escolar.

PEREIRA. M. Lourdes. **A nuvenzinha Triste.** *Disponível em: www.tiajoaninhaecia.blogspot.com.br/2013/12/a-nuvenzinha-triste.html*

LOBATO, Monteiro. **Fábulas/ Monteiro Lobato.** São Paulo: Globo Livros, 2010.